

Qualidade do ar e regulação térmica para galinhas poedeiras em sistemas de alojamento alternativos

Problema

Uma qualidade de ar e regulação térmica inadequadas (frio ou calor excessivos) no pavilhão de galinhas poedeiras podem afetar o bem-estar (por exemplo, doença, mortalidade e stress) e a produtividade das galinhas.

Solução

O Guia de Gestão da ISA recomenda uma taxa mínima necessária de troca de permuta de ar fresco de 0,7 m³/h/kg de ave viva e um intervalo de temperaturas entre 18 e 22°C no pavilhão.

Benefícios

O fornecimento de ar limpo e fresco e intervalos de temperaturas adequadas pode evitar vários problemas comuns, tais como o desenvolvimento de doenças, má qualidade das camas, má saúde das galinhas e uma diminuição da produção de ovos.

Recomendações

O Guia de Gestão da ISA recomenda ventilação suficiente no pavilhão: ar fresco e uma taxa mínima de troca de ar de 0,7 m³/h/kg de ave viva. Nas estações mais frias, a temperatura do pavilhão deve ser ajustada à temperatura do pavilhão de postura, antes da transferência das galinhas.

Além disso, devem ser tomados cuidados especiais

para: a remoção do excesso de humidade (melhora a qualidade da cama e a saúde das galinhas poedeiras), a remoção do pó da atmosfera (ajuda a prevenir doenças), a manutenção de um fornecimento de oxigénio suficiente e a remoção de gases como o NH₃.

Além disso, o Guia de Gestão da ISA recomenda a manutenção da temperatura do alojamento entre 18 e 22 °C. As temperaturas abaixo e acima deste intervalo exigirão que as galinhas gastem energia na termorregulação e menos na produção de ovos.

CASO DE APLICAÇÃO

Temática

Produção animal

Palavras-chave

Galinha poedeira, qualidade do ar, regulação térmica

Contexto

Transição e funcionamento em sistemas de alojamento alternativos para galinhas poedeiras.

Tempo de aplicação

Durante todo o ano, variação sazonal

Tempo necessário

Dependendo da situação na exploração, após uma avaliação correta: imediatamente

Período de impacto

Dependendo do tamanho do(s) bando(s)/alojamento

Equipamento

Equipamento de ventilação, aquecimento e refrigeração do ar

Ideal para

Todos os sistemas de alojamento alternativos para galinhas poedeiras: pavilhões, produção ao ar livre e Modo Produção Biológico

Público-alvo

Produtores e criadores, técnicos especializados

Se ocorrerem alterações de comportamento relacionadas com a temperatura, recomenda-se vivamente que se tomem medidas:

- Consumo de ração: temperaturas mais baixas podem aumentar o consumo de ração das galinhas devido a uma maior necessidade de manutenção. Da mesma forma, a temperaturas mais elevadas, as galinhas podem diminuir o consumo de ração.
- Em condições de frio, as galinhas podem soltar as penas para o exterior para apanhar calor e/ou (em circunstâncias extremas) podem começar a tremer para se manterem quentes.
- A temperaturas elevadas, as galinhas irão aumentar e aprofundar as taxas respiratórias (ofegar) e manter as suas asas afastadas do corpo para aumentar a evaporação (Figura 1). Além disso, as galinhas podem procurar o arrefecimento para perder o excesso de calor (por exemplo, sombra, locais e superfícies frias).



Figura 1: Galinha a tentar arrefecer ofegante (bico aberto, respiração rápida e pesada) e mantendo as asas afastadas do corpo. (Fonte: ILVO)

Aplicação prática

Tipo de abordagem

- A qualidade do ar e a regulação térmica podem ser aplicadas diretamente na exploração, desde que esteja presente equipamento apropriado. Recomenda-se a consulta a um perito para melhores aplicações e resultados.

Avaliação

- Observação dos sinais visuais (por exemplo, comportamento das galinhas) e controlo dos parâmetros mensuráveis (qualidade do ar, temperatura, alimentação e ingestão de água, produção de ovos,...).

Mais informações

Leituras adicionais

ISA Management Guide: alternative productions systems: <https://cpif.org/wp-content/uploads/2014/04/ISA-Alternative-Productions-Management-Guide-copy.pdf>

Sobre esta Resumo Prático e o projeto Best Practice Hens

Publicação:

ILVO, Scheldeweg 68, 9090 Melle, Belgium, tel:+32 9 272 25 00, ilvo@ilvo.vlaanderen.be

Autores: Liesbeth Van Damme, Karolien Langendries & Frank Tuytens
Editores: Mariana Y.R. Couto, Ángela Morell Pérez, Mona F. Giersberg & Bas Rodenburg

Coordenador do projeto: Prof. T. Bas Rodenburg, Utrecht University (UU), Yalelaan 2, 3584 CM Utrecht, t.b.rodenburg@uu.nl

Best Practice Hens: Para apoiar a produção de ovos em sistemas alternativos e melhorar o bem-estar animal, um consórcio composto por 7 parceiros desenvolve Melhores Práticas de produção de ovos em sistemas alternativos, um projeto-piloto da DG SANTE da Comissão Europeia. Estas Melhores Práticas fornecerão apoio prático aos produtores de ovos para os encorajar a conversão de sistemas de gaiolas para sistemas alternativos, incluindo o modo de produção biológica.

Website: www.bestpracticehens.eu/pt-pt/

Redes sociais: Facebook e LinkedIn (@bestpracticehens) & Twitter (@BestHens) © 2022